

Cidades

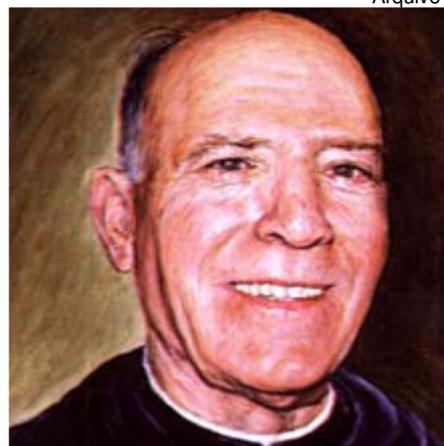
'Nosso Beato'

Um santo para Rio Preto

São José do Rio Preto, 31 de outubro de 2006

Cecilia Demian

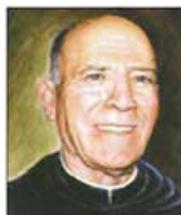
A cada dia desta semana, até 6 de novembro, o Diário da Região publica reportagens sobre a vida e obra do padre Mariano de la Mata Aparício, que vai ser beatificado na Catedral da Sé, em São Paulo, no dia 5 de novembro, às 10 horas. O Diário tem motivos para isso. Além de cobrir um fato de repercussão nacional sobre o segundo beato a ser oficializado em cerimônia no Brasil, fomos o primeiro veículo de imprensa a falar deste padre agostiniano, operador de um milagre em uma criança de Rio Preto, no ano de 1996. O jornal acompanhou todos os passos do Tribunal Eclesiástico instalado pelo bispo Orani João Tempesta em 1999, entrevistou os envolvidos, pesquisou a vida e os pertences do padre, falou com seus contemporâneos e ex-alunos, conheceu a Obra Social Padre Mariano, em São Paulo, enfim, mapeou a história do agostiniano que será o primeiro beato da diocese de Rio Preto.



Arquivo

Diário inicia série sobre padre Mariano de la Mata

Para iniciar a série, o leitor vai saber quem é quem neste processo de beatificação. Desde o principal envolvido, o próprio padre Mariano, até os médicos que atestaram a cura do garoto João Paulo Polotto, contemplado com o milagre. Esta introdução da série serve como base para o leitor acompanhar o material



Padre Mariano Silvestre de la Mata Aparicio
Agostiniano, nascido em Barrio de la Puebla, Palência (Espanha), no dia 31/12/1905. Morreu em 5/4/1983. Morou 11 anos em Engenheiro Schmitt como professor, diretor e economo do Colégio São José. Milagre foi reconhecido em 20/12/2004.



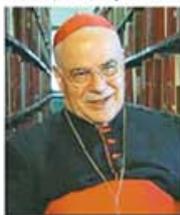
João Paulo Polotto
Nasceu em Rio Preto, filho do engenheiro Paulo e da médica Eliana Lopes Polotto. Em 96, é atropelado por um caminhão e gravemente ferido. Os padres do Colégio São José invocam a ajuda de padre Mariano. Dez dias depois, o garoto retoma a vida normal, sem sequelas.



Eliana Lopes Polotto
Médica ginecologista, é mãe de João Paulo. Participa da excursão e tira o filho junto à roda do caminhão. Acompanha todo o tratamento e restabelecimento do garoto. Escreve um longo relatório, enviado ao Vaticano, que manda instalar o Tribunal Eclesiástico



Dom Orani João Tempesta
Arcebispo de Belém (PA), era bispo de Rio Preto e instalou o Tribunal Eclesiástico para apurar a ocorrência do milagre de cura de João Paulo. O tribunal foi aberto no dia 3/8/1999, na Cúria Diocesana. Na época, o vice-postulador era padre Luis Labrador



Dom José Saraiva Martins
Cardeal-arcebispo português, delegado papal e prefeito da Congregação para a Causa dos Santos, do Vaticano. Foi um dos cardeais eleitores do conclave de 2005. Vai presidir a cerimônia da beatificação na Catedral da Sé, representando o papa Bento 16



Padre Abelardo Ricca
Hoje diretor do Colégio Santo Agostinho (SP), estava acompanhando a excursão com os alunos e professores e viu o acidente. Ligou imediatamente para o diretor Luis Miguel, de Rio Preto, e pediu orações, contando detalhes do ocorrido. O quadro era desesperador



Padre Luis Miguel Cuadrado
Era diretor do Colégio São José, de Rio Preto, e foi determinante ao invocar a intercessão de padre Mariano, com quem conviveu e cujas virtudes testemunhou. Padre Cuadrado morreu em 2002, em São Paulo, vítima de câncer



Padre Fernando Rojo
Agostiniano espanhol, é o postulador da causa da beatificação. Mora no território do Vaticano, em Roma. É licenciado em Teologia e doutor em História da Igreja. Veio para Rio Preto tratar dos preparativos, reunindo-se com o bispo Dom Paulo Mendes Peixoto e com a família Polotto



Padre Miguel Lucas
Psicólogo e escritor, é o atual vice-postulador da causa da beatificação. Escreveu a biografia de padre Mariano, pintou um quadro exposto no túmulo do beato e está formando um acervo que inclui a coleção de selos, cartas e escritos



Dom Paulo Evaristo Arns
Cardeal-arcebispo emérito de São Paulo, abriu o processo de beatificação em cerimônia na paróquia Santo Agostinho, em São Paulo, com a presença do padre Fernando Rojo, em 1997. O corpo do pe. Mariano foi exumado e os ossos levados para túmulo dentro da igreja



Oderzio Marcato
Médico neurologista em Barra Bonita, viu a chegada de João Paulo ao hospital e acompanhou o restabelecimento, na cidade de Jaú. Dez dias depois, visitou a família em Rio Preto e encontrou o garoto andando de patins, dentro de casa. Acredita na possibilidade de um milagre



Salvador Martucci
Médico neurologista em Rio Preto, fez avaliação neurológica de João Paulo no dia 9/5/2000, em sua clínica. Ele confirmou que o menino está bem, com a memória preservada e todas as funções cognitivas em ordem. Ele elaborou o laudo que foi anexado ao processo e enviado ao Vaticano